



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

- **MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR,**
- **SENHORES DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA;**
- **SENHORES PRESIDENTES DAS CÂMARAS DE BELMONTE E DO FUNDÃO;**
- **SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS**
- **SENHORES VEREADORES;**
- **SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA E UNIÕES DE FREGUESIA**
- **SENHORES REPRESENTANTES DOS SERVIÇOS DESCONCENTRADOS DO ESTADO,**
- **EXMAS. AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E RELIGIOSAS,**
- **SENHOR COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA COVILHÃ**
- **SENHORES REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES, EMPRESAS, COLECTIVIDADES E SINDICATOS DO CONCELHO,**
- **EXMOS FUNCIONÁRIOS DA AUTARQUIA,**
- **REPRESENTANTES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL,**
- **ILUSTRES CONVIDADOS**



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

- **COVILHANENESES,**

- **MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,**

Estamos hoje aqui para celebrar o centésimo quinquagésimo quarto (154º) aniversário da Elevação da Covilhã a Cidade e os 838 anos do Foral que D. Sancho I concedeu à Covilhã.

Estamos a comemorar 154 anos de uma história coletiva que nos orgulha e enobrece enquanto Cidade e enquanto Concelho e assinalar mais 800 anos de uma demanda que nos afirmou enquanto território e enquanto povo. Foram anos de luta, de trabalho árduo, de desafios, de conquistas e, por vezes, de algumas desilusões. Não ignoramos que na nossa construção coletiva, tivemos muitas vezes de enfrentar adversidades. Momentos aos quais sempre respondemos com a força, a perseverança e a união de um povo que nunca se deixou vencer. Que nunca se conformou, mesmo quando era mais fácil, e que sempre soube arregaçar as mangas e ir à luta. De um povo que sempre cardou, urdiu e teceu; que inovou, empreendeu e construiu.

Neste dia, celebramos a data em que D. Luís reconheceu a nossa importância e o nosso contributo para o desenvolvimento territorial. Quando, pela sua letra régia, destacou a **“fecunda iniciativa dos seus**



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

habitantes”. Quando enalteceu o nosso território e sobretudo as nossas gentes: **os Covilhanenses**.

Minhas Senhoras e meus senhores,

É exatamente isso que celebramos hoje aqui.

Mais do que o justo reconhecimento que nos foi dado há 154 anos, mais do que a data em que fomos elevados a Cidade, mais do que o feriado a que temos direito (apesar de hoje ser domingo); **hoje celebramos os Covilhanenses**, todas e todos os Covilhanenses, sem qualquer exceção.

Celebramos os Covilhanenses que, outrora, construíram uma cidade única e um concelho ímpar e celebramos os Covilhanenses que hoje continuam a construir um presente melhor e a tecer um futuro em que todas e todos continuemos a ter lugar. Celebramos as nossas raízes e esse sentir único que é **“Ser da Covilhã”**. Esse privilégio de fazer parte de um povo que desafia, que não verga e que ousa sonhar.

Caras e caros concidadãos,

Ser da Covilhã é motivo de orgulho e nunca, mas mesmo nunca, deixem que vos digam o contrário. Se assim tiver de ser, puxem dos galões, porque a nossa história é rica em exemplos e inspirações. Se alguém duvidar,



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

falemos-lhe dos feitos de Pêro da Covilhã, de Frei Heitor Pinto e dos irmãos Faleiro. Falemos-lhes dos industriais dos lanifícios e falemos-lhes, sobretudo, dos operários, das urdideiras, das fiandeiras, dos tecelões, dos debuxadores. Falemos-lhes dos nossos mineiros, dos produtores agrícolas, dos artesãos, dos professores, dos cientistas, dos médicos, dos engenheiros e dos artistas. Falemos-lhes da Covilhã de António Alçada Batista, da Covilhã de Ernesto Melo e Castro e da Covilhã de José Marmelo e Silva.

Falemos-lhes dos nossos; daqueles que muitos não conhecem, mas que são desta Covilhã. Falemos-lhes de todos os que nos orgulham e todos quantos dão nome e levam o nome desta nossa terra mais longe.

Esta tarde, vamos homenagear alguns desses que, com as suas ações e iniciativa, têm contribuído para engrandecer a Covilhã. São três instituições e 12 personalidades às quais queremos agradecer por tudo o que têm feito e por tudo o que têm dado à Covilhã.

Neste dia de celebração, cabe-nos reconhecer o mérito dos que, das mais variadas formas e modos, contribuíram para que a nossa Covilhã seja o que é hoje. Um território que é a alavanca da região. **Sim, a Covilhã é o grande motor de desenvolvimento da região e vai continuar a ser.**

Quem o diz não sou apenas eu, mas os números que não podem ser desmentidos. Somos líderes no turismo (o segundo destino mais procurado do interior); temos uma balança comercial expressivamente positiva – exportamos muito mais do que aquilo que importamos – também temos



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

empresas fortes, dinâmicas e criadoras de postos de trabalho. E temos um tecido empresarial investidor, clusters de produção robustos e ativos e uma academia reconhecida internacionalmente e com créditos firmados na produção de conhecimento e ciência.

Somos um Município que está atento à nossa população: aos nossos idosos, aos nossos jovens, às nossas crianças, aos trabalhadores e aos empresários, às nossas instituições e, particularmente, aos que mais precisam.

Sim, somos um Município que continua a tecer o futuro e que continua ao lado das suas pessoas e disso não abdicaremos nunca, principalmente quando os tempos se afiguram mais duros e incertos.

Minhas senhoras e meus senhores

Caras e caros concidadãos,

A nível internacional, vivemos tempos difíceis, tempos de guerra que nos deixam sem palavras. Tempos brutais em que a destruição e a morte nos entram pelas portas dentro, revelando cenários de sofrimento e horror inimagináveis. Incrédulos, vemos o número de mortos crescer a um ritmo avassalador, sem sequer poupar as crianças. Vemos uma escalada de violência que alastra como uma pandemia voraz, que, obrigatoriamente, tem de nos preocupar.

Neste ponto, somos claros e não damos lugar à hesitação:



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Tal como vos disse há dois anos, tal como vos disse no ano passado, condenamos todos os atropelos ao Direito Internacional, aos Direitos Humanos e aos Direitos de todos os povos que não podem defender-se. Continuamos a apelar à paz, ao respeito pelos civis inocentes e pelos direitos consagrados no quadro das Nações Unidas.

O mundo não está igual e parece cada vez menos o lugar ideal para se viver.

As consequências destas guerras já são devastadoras para os que as sofrem diretamente e também vão sentir-se (já se sentem) globalmente.

Não podemos ficar alheios a tudo isso e pensar que é uma coisa que se passa lá no Médio Oriente ou lá na Ucrânia.

Não nos deixemos capturar pela indiferença, não nos deixemos anestesiar pela despersonalização dos números. Lembremo-nos sempre que cada um daqueles milhares de mortos era uma pessoa, uma história e uma vida que foi ceifada. Apelo-vos por isso a que continuemos unidos na reivindicação da paz e que enfrentemos juntos as nuvens negras que pairam sobre nós.

Neste ano em que também festejamos o Cinquentenário do 25 de Abril, tenhamos a capacidade de defender a paz e a democracia. Afastemos as demagogias, os discursos divisionistas e os discursos securitários, que, por trás de uma capa de boas intenções, apenas querem tirar proveito próprio e fomentar o medo ou a desconfiança.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Concentremo-nos, pois, no que realmente importa. Concentremo-nos em encontrar soluções e estratégias para responder aos problemas que esta situação internacional nos pode trazer.

Concentremo-nos em acolher, em integrar. Concentremo-nos em continuar a trabalhar pelo desenvolvimento deste Concelho.

É nesse desenvolvimento que estamos concentrados e que continuaremos empenhados.

Bem sabemos que somos do Interior e, tal como vos dizia, devemos ter orgulho nisso. Tal como a nossa montanha, somos fortes e resistentes, mas não ignoramos que, não raras vezes, pagamos uma fatura elevada por “teimarmos” em não desistir deste território singular que tanto nos encanta e nos desafia.

Quantos serviços já vimos fechar? Quantas promessas já ouvimos, quantos tratados já lemos sobre o interior? A quantos anúncios, apresentações de planos e projetos já assistimos, sem que, depois, os vejamos sair da gaveta?

Minhas senhoras e meus senhores,

Hoje é dia de festa e felicidade, mas, permitam-me o desabafo: Muitas gavetas de esquecimento parece ter este país, quando se trata de fazer justiça ao interior. Uma vez mais, vemos uma dessas gavetas do esquecimento a ser aberta e pronta a guardar lá bem no fundo um plano essencial para ajudar estes territórios.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Apresentada que foi a proposta do Orçamento do Estado para o próximo ano, constata-se que não existe no documento a dotação financeira necessária para **prossequirmos** a concretização do Plano de Revitalização da Serra da Estrela, que o anterior Governo aprovou e encetou, após o grande incêndio de 2022.

Conseguimos - a região conseguiu - que esse plano envolvesse os autarcas e que vertesse medidas defendidas pelo território. Não sem esforço, conseguimos que a Barragem da Ribeira das Cortes fosse contemplada e que a respetiva verba ficasse inscrita. Não estamos a falar - permitam-me a expressão - de um 'capricho' nosso, mas sim de uma infraestrutura que é essencial para a Covilhã e para toda a região, principalmente num quadro em que, bem o sabemos, já estamos a lidar com os efeitos das alterações climáticas.

Pois bem, aqui chegados, verificamos que os valores inscritos na proposta de Orçamento do Estado são "irrisórios". Podemos ler na página 339 do Relatório do Orçamento do Estado para 2025, na rubrica referente a investimentos no interior o que passo a citar: "**promover novas medidas de valorização do interior, incluindo o Plano de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela**", fim de citação. Entretanto, para minha estupefação, verifico que apenas lá consta uma verba que não chega a 1,5 milhões de euros. Ora, sendo certo que só o custo do estudo e projeto da Barragem das Cortes, que o Município da Covilhã vai lançar brevemente, custa aproximadamente 2,1 milhões de euros, cumpre-me perguntar ao Governo: de onde é que vamos receber tal verba? E os restantes projetos



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

dos outros municípios que integram o Plano de Revitalização? E os demais projetos do Município da Covilhã inscritos no mesmo plano?

Não. Não permitiremos. Não aceitaremos que alguém meta esse plano na gaveta ou que o deixem a definhir lentamente, por falta de orçamentação. Não aceitaremos que voltem a esquecer-nos, que não queiram saber de nós.

Este Governo terá de ir além das habituais 'juras de amor' ao Interior e terá de corrigir a mão em sede de especialidade.

Nós; cá estaremos para lembrar, para defender, para exigir e para continuar a lutar pelas justas aspirações da Covilhã e da região.

Caras e caros concidadãos,

É isso que temos feito e, apesar destas apreensões de que vos falei, no plano local, na Covilhã, temos boas e fundadas razões para mantermos a esperança no futuro.

Nos últimos anos, conquistámos vários investimentos e empresas, que vão traduzir-se em mais emprego e em mais possibilidades de fixação de pessoas. Na Assembleia de julho, durante a qual debatemos o Estado do Município, já enumerei os muitos exemplos que comprovam que a nossa estratégia de captação de investimento é a correta e que está a dar frutos.

Já vos falei dos milhões de investimento realizado na Covilhã pela Mepisurfaces, dos cerca de 500 postos de trabalho desta empresa.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Também já vos falei da fábrica de diamantes sintéticos que se vai instalar no nosso Concelho, do hotel que já está a ser construído e do outro que não tardará, do Hospital da CUF, cujo início de obra estará por muito pouco tempo. Falei-vos destes e de tantos outros casos concretos que mostram que o Estado do Município está mesmo muito melhor do que o encontrámos.

Não vou agora repetir esses argumentos, nem vou recordar o valor da dívida que encontrámos e o quanto já a reduzimos.

Por ora, prefiro lembrar-vos que, a este investimento privado que conquistámos, também podemos (e devemos) somar o investimento que esta Autarquia tem feito nas mais diversas áreas de atuação.

Posso falar-vos no investimento nas escolas, que já fizemos e vamos continuar a fazer. Temos mais projetos e lembro-vos que, assim que o Governo nos dê luz verde, a obra da Escola Campos Melo avança.

Também posso falar-vos no investimento que já fizemos na requalificação dos parques infantis para as nossas crianças; estruturas que estavam degradadas e que não apresentavam condições de segurança e onde hoje se pode brincar, saltar e correr.

No âmbito destas comemorações, já inaugurámos três parques do primeiro lote de obras que fizemos e, aproveito este ensejo, para vos dizer que adjudicámos e estamos a requalificar mais oito parques, desta feita situados dentro dos recintos escolares. Entre os parques dos jardins e



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

espaços públicos e estes últimos, estamos a falar de um investimento global de mais de meio milhão de euros.

Aproveito também para vos recordar que, ontem mesmo, inaugurámos o Pavilhão do INATEL, cuja requalificação ascendeu a 643.000€.

Sim, prometemos e cumprimos. Devolvemos esta estrutura à nossa cidade, às nossas associações, aos nossos atletas e desportistas. E, sim, temos a obra da piscina em andamento; sim, temos feito obras em diversas estradas do Concelho e na Cidade. Temos, em obra a Avenida da Universidade e fizemos intervenções, por exemplo, na antiga EN 343-1 entre o cruzamento com a EN 230 e a Ponte do Paul, e a EM512 e EM511, desde o Ourondo a Casegas, que visitámos ontem mesmo e que custou um milhão e quatrocentos mil euros.

E temos outras obras que não de ficar concluídas em breve e várias empreitadas para iniciar. Já adjudicámos a requalificação da Rua do Barreiro e Zona Envolvente à Sobreira, no Sobral de S. Miguel, já adjudicámos os trabalhos de alteração de interiores na Piscina Praia da Covilhã, com vista à melhoria das condições de acessibilidade, temos adjudicada a requalificação do nos Ginásios 1 e 2 da Escola Secundária Frei Heitor Pinto e acabámos de adjudicar a empreitada das Obras de Alteração das Coberturas das Casas do Património na Rua Padre Américo.

Sim, vamos continuar a fazer, vamos continuar a melhorar, vamos continuar a fazer arranjos nas estradas, vamos continuar a alcatroar pisos



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

danificados, vamos continuar a compor os nossos passeios, vamos continuar a requalificar a habitação social, vamos apostar em nova habitação, nomeadamente no âmbito da ELH. Vamos fazer as obras maiores e não vamos esquecer as de menor dimensão.

E vamos fazê-lo em conjunto com as senhoras e os senhores presidentes de Junta e das Uniões de Freguesia, que são nossos parceiros em todas as horas e a quem aproveito para expressar o meu agradecimento.

Um enorme bem-haja pelo vosso prestimoso contributo nesta caminhada, que ainda não terminou.

Sim, até ao último dia, vamos continuar a trabalhar por uma Covilhã melhor e por um futuro melhor para os Covilhanenses, por mais que alguns queiram travar essas obras ou, por mais, que alguns as acusem falsamente de serem “obras eleitoralistas”.

Perdoem-me a frontalidade, mas era o que mais faltava que ficássemos parados a um ano do final do mandato para que não nos apontassem o dedo. Era o que mais faltava, que tivéssemos de privar os Covilhanenses dos investimentos necessários, só porque alguns não gostam de nos ver fazer.

Esses que me perdoem, mas digo-vos e reitero, sim, vamos continuar. Tal como fazemos desde o primeiro dia, vamos manter o empenho e o trabalho árduo, vamos continuar a cumprir o que prometemos, tal como cumprimos a promessa de baixar o IMI, tal como cumprimos a promessa de reduzir as



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

taxas e licenças, tal como cumprimos a promessa de ter uma derrama que isenta todos os negócios, cuja sede esteja na Covilhã. Tal como cumprimos a promessa de requalificar o Teatro e de lhe dar vida, tal como reabilitamos o Museu, a antiga PSP, entre tantas outras obras que fizemos ao longo destes anos.

Tal como cumpriremos a promessa de avançar com a obra do quartel do Tortosendo, assim que o visto do TdC chegar, e tal como cumpriremos o compromisso **de baixar a fatura da água por via da redução da tarifa do saneamento.**

Minhas senhoras e meus senhores,

Caras e Caros Covilhanenses;

Chegou mesmo a hora.

Como já terão lido nas notícias dos nossos prestigiados órgãos de informação, vamos mesmo avançar com o resgate da concessão do saneamento em alta à Águas da Serra. Fazemo-lo, **apenas e somente**, para que os **COVILHANENSES possam finalmente começar a poupar.**

Fazemo-lo, para que os Covilhanenses não continuem a ser os que pagam a tarifa de saneamento mais alta do país e, fazemo-lo, porque a empresa não nos deixou alternativa.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Sim, é provável que venhamos a travar uma luta jurídica, mas devemos isso aos **SUPERIORES INTERESSES DOS COVILHANENSES.**

Tentámos a via do entendimento, mas todas as nossas tentativas de conversação foram goradas e até o memorando que tinha sido assumido para baixar a tarifa foi “rasgado” pela empresa.

Permitam-me o tom coloquial, mas eles ‘deram o dito pelo não dito’, esqueceram o princípio de acordo que tinham assumido e mostraram-nos claramente que só andavam a tentar adiar o resgate.

Em suma, deixaram-nos sem alternativa e, por isso mesmo, esta sexta-feira, apresentámos e aprovámos em reunião de Câmara, a decisão de avançar para o resgate.

Tal, permitir-nos-á tomar conta da empresa, começar a geri-la e, sobretudo, começar a devolver aos Covilhanenses algum do muito dinheiro que têm pago.

Queremos e vamos reduzir a taxa de saneamento que todos pagamos atualmente até à média nacional.

Queremos passar dos atuais 1 euro e 36 cêntimos para 65 cêntimos. Vejam que é uma redução superior a 50%. Os Covilhanenses passam a pagar menos 71 cêntimos em cada m³ registado na tarifa do saneamento em alta.

E vamos fazer essa redução tão rápido quanto possível. O nosso objetivo é que seja já no primeiro trimestre do próximo ano.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Naturalmente que, vamos levar o assunto, a discussão e todos os pormenores à Assembleia Municipal, mas perante as falsidades que a própria empresa pôs na rua, não posso deixar passar este momento sem vos dar todos os esclarecimentos que julgo necessários.

O histórico é longo e para poupar tempo, lembro-vos apenas que as conversações começaram cedo e que fizemos todos os esforços para chegar a uma solução que permitisse baixar a tarifa que os Covilhanenses pagam.

Tal como os nossos advogados explicaram, na sexta-feira, aos senhores vereadores aqui presentes, nós tentámos a revogação por mútuo acordo, tentámos comprar as participações sociais desta empresa, tentámos um aditamento ao contrato com vista à redução da tarifa. Enfim, tentámos tudo e esgotámos todas as possibilidades, porque do outro lado queriam manter, a todo o custo, os lucros que têm à custa dos Covilhanenses.

Perguntar-me-ão porque é mesmo tão importante assumir este resgate e eu digo-vos que é vital, porque, neste momento, é a única forma que temos para reduzir o valor que os Covilhanenses pagam pela tarifa de saneamento.

Para quem não saiba, estamos a falar da tarifa mais alta do País. **Nós pagamos a tarifa de saneamento mais alta do país** e pagamos a uma empresa que regista lucros extraordinários.

E vejam bem que esta tarifa é tão alta que a segunda tarifa mais alta do país é mais barata do que a nossa em mais de 69%.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Os números são claros.

Em 2023, a nossa tarifa foi de **1 euro e 28 cêntimos e a segunda mais cara** (a da Simdouro, que detém a concessão do Grande Porto), **foi de 0,76 cêntimos. Ou seja, eles pagaram menos 0,52 cêntimos do que nós. Em percentagem pagaram menos 69% e são os segundos a cobrar mais.**

E não ficamos por aqui. É que, em 2024, a nossa tarifa já estava em 1,36. Já tinha subido e, pior, as previsões conservadoras mostram que até ao final do contrato (em 2035) poderíamos estar com uma taxa superior a 1 euro e 54 cêntimos.

Era sempre em crescendo e sempre com o Covilhanense a pagar.

Não pode ser. Nós não podíamos pactuar com este estado de coisas.

E o que é significa este resgate?

Significa que assumimos a gestão da empresa e que ficamos a geri-la. Que vamos manter os trabalhadores e que passaremos a poder aplicar a redução. Passaremos a cobrar aos covilhanenses uma tarifa de saneamento muito mais baixa do que até aqui.

Perguntar-me-ão, ainda, porque é que não demos este passo antes, quando ele é tão importante para a vida dos nossos concidadãos. A resposta é clara.

Porque foi feito um contrato ruinoso.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Para melhor se perceber, o nosso contrato de concessão só abre esta possibilidade, só prevê a figura do resgate, após o cumprimento de 3/5 do período contratualizado. Ou seja, depois de terem passado 18 anos de sofrimento, é que podíamos acionar esta solução.

Antes disso, sim, corríamos reais riscos de uma indemnização astronómica como aquela que os senhores da empresa andam a falar.

Todavia, agora, neste momento, quando já temos cumpridos os tais 18 anos de concessão é que podemos acionar o resgate. É o que está previsto na cláusula 80.º do contrato e é o que faremos.

Depois do que foi dito pelos senhores da empresa, também acredito que estejam todos preocupados com o que vamos pagar.

Mas eles faltam à verdade. Não vamos pagar aqueles valores, que nem sabemos de onde vêm.

Fizemos as contas. Sim, fizemos as contas e os estudos económicos necessários e o custo que poderá estar associado a esta operação rondará **os 5 milhões 880 mil de euros; eventualmente até menos.**

Quero ainda dar-vos nota que, para financiarmos esta operação, também na sexta-feira, aprovámos um pedido de empréstimo de 5,8 milhões de euros, pelo período de onze anos, que são os mesmos que tínhamos até a concessão terminar.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

E antes que alguém pretenda assustar-vos, permitam-me ainda que explique que as contas já com juros mostram que poderemos ter de pagar 7,7 milhões de euros. Ou seja, o custo desta operação pode rondar esse valor, mas é uma verba muito, mas muito menor, do que aquilo que os Covilhanenses iriam pagar nos próximos 11 anos à Águas da Serra.

As contas mostram que, na soma dos próximos anos, os Covilhanenses teriam de pagar a esta empresa qualquer coisa como 52 milhões de euros. Só este ano teremos de pagar mais de quatro milhões de euros.

E isto mostra claramente que a Covilhã não vai sair a perder desta operação, que, de resto, nada tem de ilegal como a empresa veio dizer. Ilegais deviam ser os lucros que esta empresa estava a ter à conta dos Covilhanenses; porque imorais, eles já são.

Aliás, o comunicado que aquela empresa emitiu e que fala em milhões de indemnização, mais não é do que uma tentativa de nos condicionar e de nos amedrontar. Enganaram-se e enganam-se, porque, tal como vos dizia no início, somos gente de fibra, que não verga com ameaças.

Outros houve que preferiram ceder. Que votaram contra este resgate, que preferiam ficar ao lado dos que exploram os Covilhanenses em vez de lutarem pela justas e legítimas aspirações dos Covilhanenses.

Entre os interesses dos exploradores e os interesses dos Covilhanenses, escolheram os exploradores. Da minha parte, como Covilhanense, só posso lamentar tal atitude.



Sessão Comemorativa do 154.º Aniversário da Cidade da Covilhã
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
20 de outubro de 2024

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

E, perante todos, reafirmo o compromisso que assumi com os Covilhanenses de lutar, de lutar sempre pelos seus direitos e por uma Covilhã com ambição, mais forte, mais pujante e mais próspera.

É essa Covilhã que hoje estamos a celebrar e que continuamos a construir todos os dias com a garra das nossas gentes.

Viva a Covilhã! Viva a Covilhã! Viva a Covilhã!